

Município do Jequitinhonha recebe R\$ 7,6 milhões para ampliação do sistema de esgotamento sanitário

Sex 25 agosto

O município de Jacinto, no Vale do Jequitinhonha, com cerca de 11 mil habitantes, está passando por uma transformação. Isso porque a Copasa está investindo mais de R\$ 7,6 milhões em obras de adequação e ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) nos bairros Pampulhinha, Dr. Sinval e Centro.

Os investimentos na cidade garantirão a execução de 358 ligações prediais, que serão convertidas de esgoto coletado para esgoto tratado, e que beneficiará diretamente 4.376 moradores. Ao término dos trabalhos, 85% da cidade será atendida com esgoto coletado e tratado.

“A Copasa está em busca da universalização dos serviços que presta aos mineiros e, por isso, está investindo em diversas obras de esgotamento sanitário e abastecimento. Temos a certeza de que a cidade de Jacinto será transformada após a conclusão desta obra”, reforçou o gerente regional de Almenara, Flávio Campos.

Até o momento, foi concluída a implantação de mais de 4.240 metros de interceptores. Estão em execução ainda 4.907 metros de redes coletoras de esgoto na sub-bacia do bairro Dr. Sinval e 1.166 metros de redes coletoras de esgoto no bairro Pampulhinha e sub-bacia 06. Também estão em andamento a construção da Estação Elevatória de Esgoto (EEE), bem como 274 metros de linha de recalque para o local.

Estão sendo feitas adequações na Estação Elevatória de Esgoto Final na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e outras melhorias nos equipamentos e instalações. A previsão de conclusão desses serviços é até o fim deste ano.

Benefícios do tratamento de esgoto

O tratamento de esgoto proporciona benefícios sociais, econômicos e a melhoria das condições de saúde da população. Com o sistema de esgotamento sanitário, o município está habilitado a receber o ICMS Ecológico, como forma de incentivo para criação de mais áreas de preservação ambiental ou para melhoria das condições dos atuais espaços existentes, garantindo mais qualidade de vida e saúde para os moradores.

Além disso, a destinação adequada do esgoto evita propagação de doenças de veiculação hídrica, melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e proporciona mudanças positivas nos aspectos urbanísticos, com a valorização imobiliária e o crescimento socioeconômico da cidade e região.